

RELATÓRIO DE REUNIÃO

Data: 21/12/2016		Início: 18h30min	Término: 20h30min
Local: Escritório da Comissão de Atingidos de Mariana (CABF)			
Reunião: Reunião de Grupo de Trabalho de Paracatu			
Redação da Ata: Cristiano Pimenta Rocha			
Participantes Estratégicos:		Identificação:	
1	Cristiano Pimenta Rocha	Herkenhoff&Prates	
2	Fernanda Mendes de Carvalho	Synergia Socioambiental	
3	Bruno Fialho Delfino	Fundação Renova	
4	Eloísio Lacerda de Oliveira	Dávila	
5	Marcos R. de Carvalho	Dávila	
6	Tamara Marques	Fundação Renova	
7	Ana Carolina Nunes Gonçalves	Fundação Renova	

ASSUNTOS TRATADOS / DECISÕES TOMADAS:

1. Luzia Nazaré Motta Queiroz, representante da comissão de atingidos de Paracatu, inicia a reunião se apresentando e solicitando a todos que façam o mesmo.
2. Todos se apresentam.
3. Tamara Marques, analista de socioeconomia da Fundação Renova, informa que a devolutiva da metodologia e dos acordos coletivos estabelecidos entre a comissão e a consultoria Synergia em relação a Auto delimitação dos terrenos foi realizada com sucesso e aceita pela comissão e respectiva assessoria técnica.
4. Tamara coloca que a agenda relativa ao cercamento das propriedades atingidas no centro urbano de Paracatu avançou, onde os trabalhos de abordagem aos proprietários solicitando a autorização para a intervenção se iniciam já na próxima semana.
5. Tamara informa que entrará em período de férias, frisando que Célia Fonseca e os demais analistas das consultorias estarão acompanhando os trabalhos junto a

comissão e assessoria. Ela passa a palavra para Fernanda Mendes da consultoria Synergia Socioambiental.

6. Cristiano Pimenta Rocha, representante da consultoria Herkenhoff&Prates repassa a agenda da semana impressa aos integrantes da comissão e assessoria técnica Caritas.

7. Fernanda Mendes de Carvalho, representante da consultoria Synergia Socioambiental, inicia sua fala recordando os caminhos já percorridos até o momento atual do processo de reassentamento da comunidade de Paracatu.

8. Fernanda frisa que o volume de informações que foram disponibilizadas até o momento foi muito grande, sendo fundamental entender o que foi realizado até o presente momento. Ela pergunta a comissão de atingidos de Paracatu por onde desejam iniciar a atividade de 'desenhar' o esboço urbanístico da nova comunidade de Paracatu com base no 'desenho' do antigo Paracatu.

9. Romeu Geraldo de Oliveira, representante da comissão de atingidos de Paracatu, coloca que seria prudente começar pensando onde estarão alocados os equipamentos públicos.

10. A comissão de atingidos de Paracatu frisa que antes de tudo é preciso decidir onde ficará localizada a parte central da comunidade, para depois definir o restante.

11. Fernanda chama todos a participação na atividade, frisando que Paracatu tem características específicas, sendo diferente da dinâmica de Bento Rodrigues em relação às possibilidades de alocação da comunidade no terreno eleito para o reassentamento.

12. Álvaro Pereira, líder da frente de reassentamento da Fundação Renova, relembra que em Bento Rodrigues eles trouxeram um primeiro esboço do plano urbanístico que não foi aceito pela comissão, sendo necessário reiniciar a ação construindo coletivamente as alternativas de alocação. Ele frisa que o ponto de partida em Paracatu é o mesmo, mas que cada comunidade irá traçar seu próprio caminho.

13. Eloísio Lacerda de Oliveira, arquiteto representante da empresa D'ávila, inicia os trabalhos com os mapas da comunidade colocando um ponto de partida para se entender a dinâmica proposta.

14. Eloísio introduz sua fala colocando o desafio posto de encaixar o antigo desenho do Paracatu no terreno eleito. Ele coloca a impossibilidade de se reproduzir o Paracatu com apenas uma rua extensa, como era antigamente. Ele deixa claro para a comissão de atingidos de Paracatu que não será possível reproduzir as relações de vizinhança com a mesmíssima disposição antiga e que muita coisa será necessário mudar e readequar.

15. Eloísio inicia a apresentação das restrições legais e ambientais que existiam no antigo Paracatu.

16. Eloísio evidencia a necessidade de correções no tamanho dos lotes, informando que proprietários que possuíam lotes menores que 250 m² receberão o modulo mínimo (250m²), e que existe obrigatoriedade de que as casas sejam construídas com a 'testada' para a rua (com acesso à via pública). Outro ponto reforçado para a comissão é de que toda propriedade com metragem acima de 3 hectares se enquadra como uma propriedade rural (sitiantes).

17. Eloísio esclarece que existe uma Lei que exige que uma rua não pode possuir mais de 200 metros sem que exista um intervalo que cruze com outra via de acesso. Ele frisa que esta Lei não é arbitrária, pois garante que a rua tenha rotas alternativas de vazão, permitindo a evacuação em caso de necessidade. Desta forma Eloísio afirma que não será possível reproduzir o novo Paracatu com apenas uma rua comprida.

18. Hélio Sato, representante da assessoria técnica Caritas, levanta a hipótese de flexibilização desta lei.

19. Eloísio responde que qualquer alteração na legislação deve primeiramente ser aprovada na Câmara dos Vereadores. Ele afirma que caso se avalie que esta seria a melhor solução seria preciso negociar com a prefeitura de Mariana.

20. Eloísio informa que irão estabelecer para o reassentamento uma faixa de 12 metros ao invés dos 10 metros previstos pela legislação, a fim de otimizar as condições do espaçamento entre as residências.

21. Álvaro informa que já estão acompanhando a situação dos sitiantes, e que irão encontrar uma forma de encaixá-los no ambiente do reassentamento a contento. Ele então frisa a diferença entre o projeto de urbanização (Núcleo urbano) das demais ações pensadas para serem empreendidas com os sitiantes.

22. Rosária Ferreira Duarte Frade, representante da comissão de atingidos de Paracatu, afirma que é preciso primeiramente confirmar quem dos sitiantes vai ou não aderir ao reassentamento.

23. Eloísio apresenta as Áreas de Preservação Permanente (APP's) existentes no terreno de Lucila. Ele também dá explicações técnicas em relação a topografia do terreno (inclinações, aclives e declives).

24. Eloísio inicia junto a comissão de atingidos de Paracatu a sobreposição do 'desenho' do antigo Paracatu em cima da planta do terreno eleito para o reassentamento (Lucila). Ele evidencia novamente para a comissão que encaixar o antigo Paracatu no novo terreno com a mesma configuração é o mesmo que tentar encaixar um quadrado em um buraco com formato de esfera, fazendo uma alusão aos brinquedos de encaixe utilizados por crianças em tenra idade.

25. A comissão de atingidos de Paracatu apresenta algumas variáveis que desejam que sejam cumpridas (manter as relações de vizinhança na medida do possível).

26. Eloísio frisa a importância de a comissão buscar estas informações indispensáveis para serem repassadas para eles, com o intuito de serem levadas em consideração na confecção do plano urbanístico, como por exemplo quem deseja ou não a manutenção dos antigos vizinhos, ou quem deseja morar próximo ou afastado do centro da comunidade, etc.

27. Fernanda incentiva a comissão a tentar já separar os blocos de ruas dentro do espaço do terreno de Lucila.
28. Eloísio coloca que será preciso criar duas ruas e a partir daí tentar na medida do possível colocar uns pertos dos outros o mais próximo possível da sequência antiga.
29. A comissão de atingidos de Paracatu discuti inúmeras possibilidades de alocar a comunidade entre si, exercitando com os mapas impressos.
30. Eloísio afirma que no próximo encontro entre eles e a comissão irão trazer materializado no mapa o que foi discutido e previamente acertado hoje, frisando que ainda não será o desenho definitivo, pois estará mais uma vez sujeito a modificações e apontamento da comissão.
31. Rosária defende a ideia de os membros da comissão visitarem estas áreas previstas para a construção no terreno de Lucila para poder visualizar com mais assertividade quais as condições estes locais oferecem de fato.
32. Eloísio comenta que entendeu que o centro e a entrada da comunidade já estão consensuados, e que restará ainda o exercício de encaixar o restante nos devidos lugares.
33. Fica combinado que no dia 11/01/2017 a empresa D'ávila irá trazer três opções de desenho prévios para serem apreciadas e possivelmente modificadas pela comissão de atingidos de Paracatu.
34. Sem mais assuntos a tratar a reunião se encerra.

LISTA DE PRESENÇA:

Reunião: <u>Reunião de Grupo de Trabalho da Paracatu</u>					
Local: <u>Escritório da Comissão de Abogados</u>			Data: <u>21/12/2016</u>		Hora: <u>18:30</u>
Nº	NOME	Comunidade Cidade	Faz parte de alguma Instituição Associação? Qual?	TELEFONE	ASSINATURA
1	Antônio Pimenta Rocha	Paracatu	HOP	98224-9525	
2	Adriana F. de Aguiar	Paracatu	Comissão	9832963333	
3	Adriana F. de Aguiar	Paracatu	Comissão	9880325112	
4	Adriana F. de Aguiar	Paracatu	Comissão	984798952	
5	Adriana F. de Aguiar	Paracatu	Comissão	984865822	
6	Adriana F. de Aguiar	Paracatu	Comissão	98714443	
7	Adriana F. de Aguiar	Paracatu	Comissão	988119449	
8	MATEOS R. DE GUEVILHO	Davila	DAVILA ARQUITETURA	33032100	
9	ELISIO LAURENTE DE OLIVEIRA	Davila	DAVILA ARQUITETURA	33032100	
10	Bruno Fialho de F. no	Renova	CAEIRAS	984125827	
11	José F. de Aguiar	Renova	CAEIRAS	35572438	
12	Samira Augustus	Renova	Renova	9849-9239	
13	Adriana F. de Aguiar	Paracatu	Comissão	983253269	
14	Adriana F. de Aguiar	Paracatu	Comissão	25571611	
15	Adriana F. de Aguiar	Paracatu	Comissão	98435-4052	
16	Adriana F. de Aguiar	Paracatu	Comissão		
17	ALVARO PEREIRA	RENova			
18					
19					
20					
21					
22					

REGISTRO FOTOGRÁFICO:

